

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal
de Évora, realizada no dia 16 de Julho de 1954.

Aos dezassete dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de Évora e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se pelas vinte e uma horas a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Compareceram os seguintes Senhores Deputados: João Luís Vieira da Silva, digo, Carlos Garcia Fialho, Alberto José Barra -
- Pereira, Housio Augusto da Costa, Manuel Estanislau Vieira de Barakoua e Paul Galado de Almeida, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Membros da Câmara Municipal de Évora.

Verificada a presença da maioria dos membros da Câmara o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, considerando-se justificadas as faltas dos Senhores Presidente, Doutor João Luís Vieira da Silva, Doutor Luís Joaquim de Matos Vieira e José Honório Vieira Lopes.

Lida a acta da reunião anterior, já aprovada e minuta, a qual foi imediatamente assinada, sem qualquer alteração.

Balançetes: — Apreciados os balançetes desta data, ratificaram.

se os saldos de mil trezentos e trinta e sete centos quatrocentos e cinquenta e seis escudos e oitenta e cinco centavos, da Câmara Municipal, e de oitenta e quatro centos e oitenta escudos e noventa e sete centavos do Fuzileiro.

Impostas apresentadas: — Pelo Senhor Presidente, que foi aprovada. Salário da pro curadoria municipal, no sentido de não seiais se ceder o Palácio de D. Manuel pelos inconvenientes de diversa ordem que daí advirem para o Município e que se torna desnecessário se carecer, antes da sua inauguração oficial. D. Manuel

Pelo Senhor Vereador Manuel Estacislau Vieira de Barabona, e que ficou pendente para estudo, para que a Câmara delibere pedir a criação de um parque de estacionamento na Praça do Seraldo, bem como sobre a fixação das respectivas taxas.

Correspondência: — Foi lida a seguinte correspondência: —

— Seu ofício da Presidência da República, agradecendo o telegrama de saudação que lhe foi enviado por esta Câmara por motivo do regresso a Lisboa do Senhor Presidente da República. Foi louvado arquivar;

— Sua carta do Senhor Jerônimo Antônio Lino, respondendo ao ofício número mil seiscentos e quarenta e dois, acerca do braço de armas da família Bogomirski, o qual, diz, se encontra em seu poder à disposição deste Município. Foi louvado agradecer.

— Do Senhor de Saide, seu ofício remetendo o processo de licenciamento de um estabelecimento de café requerido por Fimr Joaquim de Castro, aprovado por esta Câmara em reunião de vinte e seis de Fevereiro do corrente ano, bem como o respectivo acto de notória, do qual se significa satisfazer a todas as condições de abertura e funcionamento, dispensando a notória complementar. Foi deliberado que se passe o alvará.

Requerimentos:

a) Obras: — De Joaquim António Espada, morador na Rua B número dezasseis do Bairro de Casas para Pobres, desta cidade, pedindo licença para abrir um poço no quintal

do mesmo prédio. Devido, uma vez que a sua localização, aprovada pela Repartição Técnica, não comprometa a estabilidade dos edifícios próximos, que seja consequentemente mantido e protegida a boca de fôrça a evitar o seu desmoronamento da fôrça e as condições de segurança necessárias; que o produtor de escavação seja obrigado para local a verificar pela Câmara e que a falta de cumprimento destas condições proceda ao seu trabalho consequente do poço.

De Manuel Boiue Accusão Laude Senos, casado, engenheiro, residente em Lisboa na Rua Boiue Accusão, número oito, pedindo licença para recommençar as obras do seu prédio da Rua da Misericórdia, desta cidade. Devido.

De João de Sousa Fernandes Cabral, residente em Vila do Alentejo, pedindo licença para descoler doze metros de muro de suporte no prédio da Rua Grande da Terra, o fim de ser reconstruído. Devido.

De Álvaro Martines, residente em Brisa, pedindo licença para construir uma fossa séptica, na sua propriedade do Bairro de Nossa Senhora do Barreiro. Devido.

Da Construtora Abrantina, limitada, com sede em Lisboa, pedindo licença para moeter uma praça na Rua da Alcáçova de Baixo, desta cidade, e anexada ao tapalme e para acesso ao andamento da obra de construção do edifício destinado à Agência do Montepio Geral. Devido, desde que o espaço ocupado fique situado na parte indicada a noroeste da praça que ao requerimento junto à Repartição Técnica.

De Moisés António Santana, residente em Luclug, pedindo que lhe seja prorrogado o prazo que lhe foi interinado para realizar delimitação das obras no seu prédio da Rua Doutor João Quim Henrique da Fereca, número trinta e um, desta cidade. Devido por mais sessenta dias.

De Arquitecto Soares, limitada, pedindo que seja autorizada a modificar as escadas de acesso à Igreja de São Sebastião, com vista a melhorar a visibilidade do acesso

Manuel

ao posto de abstracimento por elle emstruido naquelle local, de harmonia com o projecto que junta e cujas obras serão por elle totalmente executadas por sua conta, sob a responsabilidade e determinação da Repartição Técnica deste Município. Dequido, devido os degraus ter as dimensões de trinta e sete oitenta e cinco milímetros por cento e quarenta e cinco milímetros e depois de obtida a necessária licença da Junta Leitoral de Obras das autas de terada a licença desta Câmara, segundo parecer da Repartição Técnica.

De Manuel António Moreira Carneiro, residente nesta cidade, na Rua do Rainucudo, pedindo licença para realizar obras no seu prédio da Rua dos Mercadores, número noventa e seis, conforme desenho que junta. Dequido, nessa vez que desta da maior valia da parte que vai ser edificar, que face do auto-plano de urbanização da cidade prorro, naquelle local, o alargamento da rua, segundo informação a Repartição Técnica.

De Manuel Filipe, morador no Escoural, pedindo licença para obras no prédio número cinquenta e cinco H, da Rua das Fontes, desta cidade, conforme planta que junta. Dequido.

De Francisco Rosado, morador na Rua dos Bagues, número vinte três H, pedindo licença para realizar obras no seu prédio da Travessa do Mezei, número dezoto, desta cidade, conforme projecto que junta. Dequido.

De António Prognoso, residente da, calçada em obra na Rua Terça Feita, número setenta e dois, pedindo licença para azepliar o armazém sito na mesma Rua e número, conforme planta que junta. Dequido.

De Francisco José da Silva, morador em obra, pedindo licença para realizar obras no seu prédio, sito na Rua de Burgos, número oito, conforme planta que junta. Dequido.

b) - Diversos: De Filis Alberto da Rocha Espanca, pedindo trinta dias de licença gratuita, que se lhe poderá ser concedida de.

pois de convenientemente informado o requerimento.

De Julius dos Santos Pires Soares, desenhador da Câmara Municipal, pedindo dezasseis dias de licença graciosa. Ratificados o deferimentos dado pelo Senhor Presidente em doze do corrente.

De Teófilo Garcia Roque, casado, comerciante, residente em S. Marcos, pedindo licença para transferir para Joaquim Branco, antigo trabalhador, ali também residente, o seu estabelecimento de talho e carpintaria, sito na Rua dos Socieiros da freguesia de S. Marcos, e que lhe seja autorizada o respectivo arrendamento, nos termos do artigo trileto e sete da Portaria n.º 111 e 112 de 1890. Deferido

De Filisminia Rosa Rosmaninho, comerciante, viúva, residente no Largo Velho de Camões, número 21, desta cidade, pedindo para transferir para seu esposo o alvará do estabelecimento de taberna de seu marido, Manuel António Garcia, sito na Rua Pedro Leões, número 111, desta cidade, e que lhe seja autorizada o respectivo arrendamento. Deferido

De Teófilo Rosa, casado, doméstico, residente na Rua do número 111, do Bairro do Chafiz de H. rei, desta cidade, pedindo que se lhe declare, por meio de deliberação devidamente tomada, qual a sua situação económica. A Câmara Municipal, tendo em vista as certidões juntas ao requerimento, e uma passada pela Secção de Finanças do Conselho de Câmara, pela qual se confirma que a requerente não paga contribuição ao Estado, por este Conselho, e outra passada pela Junta de Freguesia de S. Tiago, desta cidade, dize, do mesmo Conselho, na qual se confirma que a requerente é pobre, deliberou declarar que não compete a esta quaisquer bens.

Outras deliberações: - Beneficência abrup de família ao serrante António Augusto Mochos, relativamente a sua filha Maria Antónia da Conceição e mandar passar guias de irresponsabilidade para tratamentos de João de Deus Lopes Rodrigues no Instituto Amélio da Costa Ferreira.

Pagamentos

1) - Ratificados: - Ratificar os pagamentos compreendidos nas

autorizações números mil setecentos e dezoto a mil setecentos e dezassete, da Câmara Municipal, na importância de sessenta e sete mil e trezentos e cinquenta centavos.

b) - Autorizados - Autorizar os pagamentos compreendidos nas autorizações números mil setecentos e oitenta e mil setecentos e oitenta e seis, da Câmara Municipal, na importância de cento e trinta e nove mil e trezentos e oitenta e oito mil e trezentos e oitenta e sete centavos, e nas autorizações números duzentos e quatro a duzentos e nove, do Fuzis mo, na importância de mil setecentos e cinquenta e sete mil e trezentos e oitenta e sete centavos.

haja mais havendo a tratar o Senhor Presidente encaminhe a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta a submeter à aprovação da Câmara na próxima reunião.

Possalpo as rasuras: "já aprovada em reunião, a qual foi imediatamente assinada, sem qualquer alteração" e "antes da sua inauguração oficial".

E eu, Antunes Pereira Felgueiras, segredo oficial, servindo de chefe da secretaria, escrevi e subscrisi.

Antunes Pereira Felgueiras